

**9ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais
Realizada em 14 de dezembro de 2010 no IBGE do Rio de Janeiro**

✓ Participantes

Eduardo da Silva Pereira – MPS
Fátima Valéria Ferreira de Souza – MDS
Gilmar Trindade dos Santos – MDS
Herton Ellery Araújo – IPEA
Jailson Manguiera Assis – IBGE
Jomar Álace Santana – MDS
Marcel Frederico de Lima Taga – MDS
Marcia Maria Melo Quintslr – IBGE
Monalisa de Abreu Leite – INEP
Ricardo José Grossi Fabrino – MEC
Thiago Varanda – MDS

✓ A reunião foi iniciada com a aprovação da agenda (Anexo).

✓ Informes.

- Antes de entrar nos pontos da Agenda, Marcia Quintslr informou que houve um evento do Mercosul realizado em dezembro no Rio de Janeiro. Neste evento, foi criada uma instância denominada Reunião Especializada em Estatística, que tem por objetivo levantar produção e demandas de estatísticas para o Mercosul. Os diversos grupos de trabalho do Mercosul irão organizar seus trabalhos para compor este levantamento.
- Marcia Quintslr fez uma apresentação dos resultados obtidos pelo Comitê de Estatísticas Sociais e os demais participantes ficaram empolgados com os resultados.
- Segundo Marcia Quintslr, haverá uma interação entre o Comitê de Estatísticas Sociais e o Mercosul e inclusive alguns participantes do Mercosul são membros do CES, como o professor Elias Jorge.
- Marcia Quintslr informou que também fez uma apresentação do Comitê na ANPEC.
- Ainda não temos notícias sobre o andamento da Portaria no Ministério do Planejamento. Marcia Quintslr procurará entrar em contato com o Gabinete da Presidência do IBGE para saber sobre o andamento.

✓ Avaliação do Primeiro Seminário Nacional do Comitê de Estatísticas Sociais.

- Segundo Marcia Quintslr, o Comitê de Estatísticas Sociais já se consolidou com o trabalho já feito e deve ter continuidade mesmo com a mudança de governo.
- Para Ricardo Fabrino, faltou a presença da academia no Seminário, inclusive das entidades privadas.
- Monalisa Leite levantou a ausência de agências, como a ANATEL.
- Marcia Quintslr informou que foram enviados convites para todos os Ministérios, mas para aqueles que não tínhamos uma pessoa de contato, o convite foi enviado para a Chefia de Gabinete pedindo a indicação de nomes para participar do Seminário. Infelizmente, pode ser que este convite não tenha chegado aos técnicos que tivessem interesse em participar.

- Eduardo Pereira achou que houve uma grande participação no Seminário, dado o período de fim de ano e mudança de governo.
 - Marcia Quintslr vai propor uma apresentação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE para os participantes do Comitê.
 - Em relação à discussão sobre integração de bases de dados, Herton Araújo disse que algumas bases não batem mesmo e nem devem bater devido a suas diferenças metodológicas. O que é preciso fazer é documentar melhor as diferenças ao invés de pensar em integração de bases de dados.
 - Eduardo Pereira disse que os Registros Administrativos só trabalham com o setor formal. Existe, em relação a mercado de trabalho, folhas individuais com informações detalhadas. É preciso desenvolver tecnologias para produzir estatísticas com estes registros o que descarregaria as pesquisas, propiciando investir mais em informações do mercado informal.
 - Em relação as demandas, Marcia Quintslr disse que os usuários têm necessidade de determinada informação, mas não têm ideia se esta informação deve ser levantada por pesquisas domiciliares, censos ou registros administrativos. Cabe ao Comitê o papel de avaliar a fonte para prover tais demandas.
 - Um importante assunto para ser tratado no seminário internacional é a questão do sigilo, pois poderemos conhecer como países com sistemas estatísticos mais avançados lidaram com esta questão. Herton Araújo comentou que o IPEA utiliza dados individualizados da RAIS, mas não pode publicá-los desta forma. Inclusive o IPEA assina um termo de compromisso com o MTE para garantir que os dados não sejam divulgados individualizados.
 - Sobre a questão de continuidade das séries levantada no Seminário, Eduardo Pereira disse que é importante ter uma certa estabilidade por um determinado tempo, mas que chega um certo ponto que é necessário mudar. Marcia Quintslr acrescentou que a realidade é dinâmica, citando como exemplo uma pesquisa de vitimização que o IBGE fez a 20 anos e não existia a questão de roubos de celulares e etc. Também citou o caso da PNAD que, praticamente, até o ano de 2006 não sofria modificações e depois mudou muito. Houve uma quebra de série, mas era necessário mudar para se adequar a nova realidade.
- ✓ Avaliação sobre a publicação anual pedida pelo Comitê Gestor.
- Herton Araújo disse que é necessário delimitar o que é área social para depois pensar em publicação com estatísticas e indicadores. Um bom começo seria definir o que é direito social.
 - Fátima Valéria sugeriu estudar a Consolidação das Leis Sociais – CLS, já que existe este estudo que foi elaborado para aprovação no Congresso Nacional.
 - Eduardo Pereira disse que fazer diagnóstico da situação social no país não é escopo deste Comitê. Apoiou a ideia do Herton Araújo de delimitação para depois construir documentos om as bases de dados existentes e como elas conversam entre si ou não.
 - Herton Araújo entende que o Seminário seria um espaço para o Comitê prestar constas dos trabalhos realizados e que a publicação poderia ser a base do próximo seminário, definindo o escopo da área social e as lacunas do tema Trabalho.
- ✓ Identificação de lacunas das bases de dados relacionadas ao tema Trabalho.
- Eduardo Pereira disse que ao considerar o que as pesquisas do MTE se propunham a fazer não encontrou nenhuma lacuna, pois atendem bem a função para que foram criadas.

- Marcia Quintslr citou que a OIT define quais são as estatísticas mínimas para o tema Mercado de Trabalho e que este pode ser um bom ponto de partida para determinação das lacunas.
 - Ricardo Fabrino sugeriu que lacunas já identificadas referentes a outros temas, além de Trabalho, já possam ser catalogadas e discutidas paralelamente ao tema Trabalho.
 - Eduardo Pereira disse que é possível receber demandas que não tem capacidade para atender. Thiago Varanda, sugeriu que fossem mapeadas a capacidade de cada área para atender as demandas.
 - Marcia Quintslr acha importante fazer um esforço para trazer o Ministério da Justiça para participar dos trabalhos do Comitê e que é muito importante melhorar a qualidade dos registros administrativos para atender melhor as demandas.
- ✓ Cronograma de reuniões e compromissos para 2011.
- É necessário verificar as datas de divulgação do CAGED para garantirmos a representação dos participantes do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE nas próximas reuniões.
 - As reuniões devem ser realizadas a cada dois meses, sendo a próxima em fevereiro ou março de 2011.
- ✓ Encaminhamentos
- Realização do Seminário Nacional anualmente.
 - Atualização permanente da documentação das bases de dados.
 - Providenciar *links* para as bases de dados.
 - Incluir no *site* do Comitê um espaço para que os usuários possam enviar suas dúvidas, sugestões e demandas.
 - Demanda por integração de algumas bases de dados.
 - Realização de um seminário internacional em 2011 para conhecer experiências de outros países.
 - Inventariar as demandas dos usuários.
 - Para a próxima reunião o IBGE levará as recomendações sobre as estatísticas mínimas de mercado de trabalho da OIT e Herton Araújo fará uma apresentação do trabalho do IPEA sobre proteção social e Consolidação das Leis Sociais – CLS.

ANEXO

9ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais

14 de dezembro de 2010, das 10:00 às 13:00h

Local – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Avenida Chile n.º 500, 7º andar
Rio de Janeiro – RJ

Sugestão de Agenda

1. Aprovação da Agenda pelos participantes.
2. Avaliação sobre a publicação anual pedida pelo Comitê Gestor.
3. Avaliação do Primeiro Seminário Nacional do Comitê de Estatísticas Sociais.
4. Identificação de lacunas das bases de dados relacionadas ao tema Trabalho.
5. Cronograma de reuniões e compromissos para 2011.